



A EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE PELO VIÉS DO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA)

Lânica Moreira Borges Resende – lanicaresende@gmail.com, Valdirene Alves Oliveira
Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Esta pesquisa apresenta como tema central a trajetória acadêmica dos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Levamos em conta o *habitus* primário/secundário e o capital cultural para a compreensão do processo de internalização do *habitus* docente e objetivamos refletir e esclarecer até que ponto o Pibid pode ser apontado como norteador, também, para a formação continuada, dos ex-acadêmicos bolsistas. As ações desenvolvidas ao longo da permanência no PIBID foram selecionadas com a intencionalidade de identificar os caminhos percorridos na busca pela formação docente de qualidade. Discutiremos se esses caminhos adotados compreenderam ações desencadeadoras de teorias, práticas e reflexões significativas. A natureza da pesquisa foi de cunho qualitativo, iniciada a partir do desenvolvimento de um levantamento e estudo bibliográfico, seguida pela realização de entrevistas semiestruturadas com ex-bolsistas do PIBID e que estão cursando a Especialização em Docência Universitária, na Universidade de Goiás do Câmpus Inhumas. A pesquisa se fundamentou em conceitos de Pierre Bourdieu (2014), Libâneo (2010), Setton (2012), Almeida (2012), entre outros. O estudo, ainda em andamento, já evidencia a contribuição do PIBID na formação do *habitus* docente acadêmico dos entrevistados.

Palavras-chave: PIBID. *Habitus*. Capital Cultural. Formação Docente. Universidade.

Introdução

Não são recentes as discussões que permeiam a formação docente de qualidade. São apresentadas várias teorias e supostas “receitas” que indicariam o caminho ideal para alcançar uma prática também ideal. Como docentes e discentes pesquisadores não acreditamos nessas supostas receitas, e sim, que uma prática significativa é resultante de uma série de esforços, entre eles, uma formação alicerçada em parâmetros que possibilitem a constituição do *habitus* docente. De acordo com o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (2013), o PIBID se trata de um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com a finalidade de fomentar a iniciação à docência e contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Libâneo (2000) afirma que é preciso resgatar e reconfigurar as características da profissão docente, visando a busca pela identidade do professor. O intercâmbio entre formação inicial e continuada deve nutrir as demandas da prática e os professores em exercício devem frequentar a universidade para discussão e análise de problemas concretos.

Ao considerarmos a contribuição do autor nos deparamos com uma descrição indireta das atividades desenvolvidas no PIBID. Cabe aqui discutir as inferências dessas



ações para a construção da identidade docente. Considerando o interesse dos bolsistas egressos pela busca de aprimoramento dos conhecimentos pelo viés da formação continuada, há uma compreensão inicial de que a educação superior, nesse caso, foi permeada por elementos qualitativos. A pesquisa se debruça em compreender como o Pibid participou e contribuiu com uma formação de qualidade na educação superior para os ex-bolsistas de iniciação à docência, atuais pós-graduandos em Docência Universitária. Os dados coletados até o momento, bem como as análises já desenvolvidas apontam na direção de um incremento importante na qualidade da educação superior oferecida aos ex-bolsistas.

Material e Métodos

A pesquisa de cunho qualitativo contou inicialmente com revisão bibliográfica, sobretudo em Pierre Bourdieu quanto ao conceito de *habitus*. Algumas contribuições de Libâneo (2010), Setton (2002), Almeida (2012) também se mostraram relevantes no decorrer da pesquisa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com ex-bolsistas, a fim de coletar informações para a compreensão da constituição do *habitus* docente. Foram identificados e entrevistados seis ex-bolsistas de cursos e instituições variadas no Curso de Docência Universitária do Câmpus Inhumas: Letras (PUC/Goiás); História (IFG); Matemática (IFG) Pedagogia (UEG com dois ex-bolsistas) e Educação Física (UNIFAP).

Resultados e Discussão

Bourdieu (2014) discute o êxito escolar a partir do conceito de capital cultural e de um certo *ethos*, que definem inclusive as atitudes dos sujeitos em relação às instituições escolares. Percebemos assim que as oportunidades não são igualitárias por uma série de fatores e que os programas de bolsas podem proporcionar um incremento para o acesso e permanência dos menos favorecidos as instituições de ensino superior. Lançando mão de Setton (2002, p. 65) temos:

Enfim, o conceito de *habitus* não expressa uma ordem social funcionando pela lógica pura da reprodução e conservação; ao contrário, a ordem social constitui-se através de estratégias e de práticas nas quais e pelas quais os agentes reagem, adaptam-se e contribuem no fazer da história.



Nesse sentido, consideraremos os bolsistas egressos e pós-graduandos como sujeitos que reagem, adaptam-se e contribuem no fazer da história, mas que também possuem uma trajetória social e que esta imprime elementos importantes na constituição da identidade profissional. Mencionado o contexto social devemos lançar mão do que afirma Bourdieu (2014, p. 50):

As crianças oriundas dos meios mais favorecidos não devem ao seu meio somente os hábitos e treinamento diretamente utilizáveis nas tarefas escolares, e a vantagem mais importante não é aquela que retiram da ajuda direta que seus pais lhes possam dar. Elas herdam também saberes (e um “savoir-faire”), gostos e um “bom gosto”, cuja rentabilidade escolar é tanto maior quanto mais frequentemente esses imponderáveis da atitude são atribuídos ao dom.

Assim, a universidade deve ser compreendida como produtora de conhecimento e instituição capaz de contribuir qualitativamente com a formação dos sujeitos. É ela que dispõe de fortes instrumentos aliados para a educação de qualidade no ensino superior e para tanto o docente universitário é vital nesse processo e se aproxima da função precípua da universidade, daí a relevância do seu trabalho em programas como o PIBID para uma formação de qualidade na educação superior e também para a constituição da identidade docente, ou seja, de acordo com Almeida (2012, p. 66):

A atuação do docente do ensino superior configurou-se de acordo com as tradicionais atribuições da própria universidade, onde, como já dissemos, a produção do conhecimento, o ensino e a extensão se revelam indissociáveis e norteadores da efetivação de seu papel social.

Para abarcar esse tripé a universidade também conta com diversas bolsas acadêmicas, entre elas, o PIBID, como parte do rol de possibilidades de aprimoramento dos discentes que buscam uma educação superior mais consistente academicamente juntamente com um aporte financeiro. Os dados sobre os seis ex-bolsistas, tão logo a pesquisa seja concluída, poderão apresentar elementos mais consistentes sobre o teor da influencia do Pibid na qualidade da educação superior para os participantes do Programa.

Considerações Finais

A pesquisa que dá origem a este trabalho está em andamento, mas já aponta os primeiros indicativos acerca das contribuições do PIBID na formação docente, tanto na graduação e pós-graduação dos entrevistados. Ao discutirmos as contribuições do PIBID através dos conceitos *habitus* e capital cultural inferimos que os bolsistas chegaram à



Especialização em Docência Universitária mediante à trajetória e capital cultural de cada um, ou seja, pelo *habitus* e capital cultural já internalizados, optaram pela formação de qualidade e por razões semelhantes, porém ancoradas pelo *habitus* primário buscaram o Pibid como forma de elevação do capital cultural na universidade.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores na realização dessa pesquisa, especialmente aos ex-bolsistas de iniciação à docência e ao corpo docente da Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Inhumas.

Referências

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação do professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez, 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes (Orgs). Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SETTON, Maria da Graça. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 20, 2002.